



2022/2023  
*Catálogo*

---



*Nossas raízes agricultoras  
nos unem e nos fortalecem.*

---



# HÍBRIDOS DE MILHO

---

LANÇAMENTO

**GNZ 7750VIP3** 07

LANÇAMENTO

**GNZ 7710VIP2** 08

**GNZ 7740VIP3** 09

**GNZ 7788VIP3** 10

**GNZ 7720VIP3** 11

**GNZ 7280** CONVENCIONAL 12

**GNZ 2005** CONVENCIONAL 13



# GENEZE SEMENTES: FOCO EM PESQUISA E TECNOLOGIA PARA LEVAR AO AGRICULTOR PRODUTOS AMPLAMENTE ADAPTADOS ÀS SUAS NECESSIDADES

A marca Geneze faz parte da Limagrain, um grupo cooperativo internacional com mais de 50 anos de existência. A Limagrain é, hoje, a quarta maior empresa de sementes do mundo, sendo reconhecida pelo uso de técnicas avançadas de melhoramento de plantas, com investimentos frequentes em pesquisa e tecnologia.

No Brasil, conta com três estações de pesquisa em regiões estrategicamente selecionadas e de grande importância para a cultura do milho: Londrina/PR, Jataí/GO e Sorriso/MT.

Essa aquisição proporciona à Geneze Sementes levar aos seus clientes um portfólio de milho diversificado, atendendo às necessidades de agricultores em todo o Brasil com excelência e lucratividade.

Acreditamos que, com nossos anseios por inovação em produtos e serviços, aliados à proximidade e à paixão pelo negócio de sementes, seguiremos construindo relacionamentos duradouros com nossos clientes.

Tudo isso só é possível devido ao forte elo de confiança e à parceria colaborativa de quem entende do assunto e busca sempre identificar as necessidades do mercado.

Conte com a Geneze Sementes para a construção de uma agricultura cada vez mais forte e rentável.



# QUADRO DE BIOTECNOLOGIAS



## PRAGAS-ALVO

## Lagarta-do-cartucho

Bioteecnologias Disponíveis	Tolerância ao Glufosinato de Amônio	Tolerância ao Glifosato	Refúgio Recomendado	<i>Spodoptera frugiperda</i>
★ Agrisure Viptera3	--	✓	10%	✓
★ Agrisure Viptera2	--	✗	10%	✓

## PRAGAS-ALVO

## Broca-do-colmo

## Lagarta-da-espiga

## Lagarta-elasma

## Lagarta-rosca

## Larva-alfinete

Bioteecnologias Disponíveis	<i>Diatraea saccharalis</i>	<i>Helicoverpa zea</i>	<i>Elasmopalpus lignosellus</i>	<i>Agrotis ipsilon</i>	<i>Diabrotica speciosa</i>
★ Agrisure Viptera3	✓	✓	✓	✓	✗
★ Agrisure Viptera2	✓	✓	✓	✓	✗

✓ Preferencial | 
 ✗ Não Indicado | 
 -- Sob Consulta

# QUADRO DE INDICAÇÃO



## REGIÕES DE ADAPTAÇÃO

## ÉPOCA DE PLANTIO

Híbridos de Milho	REGIÕES DE ADAPTAÇÃO				ÉPOCA DE PLANTIO		Tecnologias Disponíveis
	Sul	Sudeste e Transição	Centro-Oeste	Norte Nordeste	Verão	Safrinha	
<b>GNZ 7750</b>	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✦ AgrisureViptera3
<b>GNZ 7710</b>	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✦ AgrisureViptera2
<b>GNZ 7740</b>	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✦ AgrisureViptera3
<b>GNZ 7788</b>	✓	✓	✓	✓	Sob Consulta	✓	✦ AgrisureViptera3
<b>GNZ 7720</b>	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✦ AgrisureViptera3
<b>GNZ 7280</b>	Sob Consulta	✓	✓	✓	Sob Consulta	✓	CONVENCIONAL
<b>GNZ 2005</b>	✓	✓	✓	✓	✓	✓	CONVENCIONAL

**GNZ 7750**

Agrisure Viptera3

*Híbrido de alta produtividade em ambientes de alto investimento*



**BENEFÍCIOS**

- Tecnologia VIP3
- Responsivo ao investimento
- Estabilidade
- Sanidade foliar
- Ótima qualidade de grão

**CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS**



Tecnologia Recomendada  
**ALTA**



Finalidade de Uso  
**GRÃOS**



Arquitetura Foliar  
**DECUMBENTE**



Maturidade Relativa em Dias (RM)  
**135**



Tipo de Grão  
**SEMIDURO/ALARANJADO**



Época de Plantio  
**ABERTURA/MEIO**



Tolerância a Nicosulfuron  
**SIM**



Empalhamento  
**ÓTIMO**

**RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO**

**VERÃO**

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
RS/SC/PR (Baixo)													65-60											
RS/SC/PR (Alto)													65-60											
SP													65-60											
MG													75-65											
MT/RO													70-60											
GO/DF													75-65											
BA													75-65											
TO													75-60											
MA/PI													70-60											
SE**													65-55											

**SAFRINHA**

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO							
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4				
PR/MS					65-60				60-55				NR			
SP					65-60				60-55				NR			
MT/RO					65-60				60-58				NR			
GO/DF (Alto)					65-60				60-58				NR			
MG					65-60				60-58				NR			
GO (Baixo)					63-60				60-55				NR			
MATOPIBA					63-60				60-55				NR			

NR = Não Recomendado

**REAÇÃO A DOENÇAS**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Antracnose de Colmo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cercosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Complexo Mollicutes e Víruses	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Diplodia	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Branca								SI	
Ferrugem Comum								SI	
Ferrugem Polissora	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fusarium	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Helminthosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Mancha-branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●

A reação a doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.

SI = Sem Informação.

Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

**GNZ 7710**

Agrisure Viptera2

*Precocidade, estabilidade  
com potencial produtivo*

**BENEFÍCIOS**

- Precocidade
- Produtividade
- Qualidade de colmo e raiz
- Ampla adaptação
- Tolerância aos enfezamentos
- Qualidade de grãos

**CARACTERÍSTICAS  
AGRONÔMICAS**



Tecnologia Recomendada  
**MÉDIA/ALTA**



Finalidade de Uso  
**GRÃOS**



Arquitetura Foliar  
**SEMIERETA**



Maturidade Relativa em Dias (RM)  
**125**



Tipo de Grão  
**SEMIDURO/  
ALARANJADO**



Época de Plantio  
**ABERTURA/MEIO**



Tolerância a Nicosulfuron  
**SIM**



Empalhamento  
**ÓTIMO**

**RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO**

**VERÃO**

	JULHO				AGOSTO				SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
RS/SC/PR (Baixo)																								
RS/SC/PR (Alto)																								
MG																								
SP																								
GO/DF																								
BA																								
TO																								
MT/RO																								
SE**																								
MA/PI																								

**SAFRINHA**

	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
PR/MS												
SP												
MT/RO												
GO/DF (Alto)												
MG												
GO (Baixo)												
MATOPIBA												

NR = Não Recomendado

**REACÃO A DOENÇAS**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Antracnose de Colmo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cercosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Complexo Mollicutes e Víruses	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Diplodia	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Comum	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Polissora	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fusarium	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Helmintosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Mancha-branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●

A reação a doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.  
Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

## Estabilidade produtiva e sanidade

### BENEFÍCIOS

- Tecnologia VIP3
- Estabilidade adaptativa
- Sanidade foliar
- Ótima qualidade de colmo e raiz
- Tolerância aos enfezamentos

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

 Tecnologia Recomendada <b>MÉDIA/ALTA</b>	 Finalidade de Uso <b>GRÃOS/SILAGEM</b>	 Arquitetura Foliar <b>SEMIERETA</b>	 Maturidade Relativa em Dias (RM) <b>134</b>
 Tipo de Grão <b>SEMIDURO/ALARANJADO</b>	 Época de Plantio <b>SAFRA/SAFRINHA</b>	 Tolerância a Nicosulfuron <b>SIM</b>	 Empalhamento <b>ÓTIMO</b>

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

#### VERÃO

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
RS/SC/PR (Baixo)								70								
RS/SC/PR (Alto)								70								
MG/SP								70-65								
GO/DF								70-65								
BA								70-65								
TO								70-65								
MA/PI								70-65								
SE**								60								

#### SAFRINHA

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
PR (Oeste)/MS (Sul)				65-60				60				NR
PR (Alto)				65-60				60				NR
PR (Norte)/SP (Sul)				65-60				60				NR
GO/DF (Alto)				65-60				60				NR
MG				65-60				60				NR
GO (Baixo)				65-60				60				NR
MT/RO				65-60				60				NR
MATOPIBA				65-60				60				NR

NR = Não Recomendado

### REAÇÃO A DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Antracnose de Colmo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cercosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Complexo Mollicutes e Víruses	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Diplodia	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Comum	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Polissora	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fusarium	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Helminthosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Mancha-branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●

\*Semente por hectare. / \*\*A alta tolerância a mollicutes não dispensa o controle da cigarrinha do milho, inseto vetor de espiroplasma e fitoplasma, causadores dos enfezamentos pálido e vermelho, respectivamente. \*\*\*A alta tolerância a viroses não dispensa o bom controle do pulgão, inseto vetor da doença. / \*\*\*\*Recomendações referentes ao estado final de mil plantas/ha. / \*\*\*\*\*época ideal de plantio de abril a junho, demais épocas sob consulta técnica.

A reação a doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.  
Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

## Segurança com qualidade de colmo e raiz

### BENEFÍCIOS

- Tecnologia VIP3
- Ótima qualidade de colmo e raiz
- Qualidade de grãos
- Responsivo ao investimento

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



Tecnologia Recomendada  
**MÉDIA/ALTA**



Finalidade de Uso  
**GRÃOS/SILAGEM**



Arquitetura Foliar  
**SEMIERETA**



Maturidade Relativa em Dias (RM)  
**132**



Tipo de Grão  
**SEMIDENTADO/ALARANJADO**



Época de Plantio  
**SAFRA/SAFRINHA**



Tolerância a Nicosulfuron  
**SIM**



Empalhamento  
**ÓTIMO**

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

#### VERÃO

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
RS/SC/PR (Baixo)								70								
RS/SC/PR (Alto)								70								
MG/SP								70-65								
GO/DF								70-65								
BA								70-65								
TO								70-65								
MA/PI								70-65								
SE**								60								

#### SAFRINHA

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
PR (Oeste)/MS (Sul)			65-60					60				NR
PR (Alto)			65-60					60				NR
PR (Norte)/SP (Sul)			65-60					60				NR
GO/DF (Alto)			65-60					60				NR
MG			65-60					60				NR
GO (Baixo)			65-60					60				NR
MT/RO			65-60					60				NR
MATOPIBA			65-60					60				NR

NR = Não Recomendado

### REAÇÃO A DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Antracnose de Colmo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cercosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Complexo Mollicutes e Víruses	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Diplodia	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Comum	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Polissora	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fusarium	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Helmintosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Mancha-branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●

A reação a doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.  
Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

## Excelente qualidade de grãos e amplitude de adaptação



### BENEFÍCIOS

- Tecnologia VIP3
- Ótima qualidade de grãos
- Sanidade foliar equilibrada
- Ótimo Stay Green
- Alta tolerância aos enfezamentos
- Estabilidade e proteção

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

 Tecnologia Recomendada <b>MÉDIA/ALTA</b>	 Finalidade de Uso <b>GRÃOS/SILAGEM</b>	 Arquitetura Foliar <b>SEMIERETA</b>	 Maturidade Relativa em Dias (RM) <b>130</b>
 Tipo de Grão <b>SEMIDURO/ALARANJADO</b>	 Época de Plantio <b>SAFRA/SAFRINHA</b>	 Tolerância a Nicosulfuron <b>SIM</b>	 Empalhamento <b>ÓTIMO</b>

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

VERÃO	SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																
RS/SC/PR (Baixo)									75							
RS/SC/PR (Alto)									80							
MG									75							
SP									75-70							
GO/DF									75-71							
BA/TO									70							
MA/PI									70							
SE**									60							

SAFRINHA	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS												
PR (Oeste)/MS (Sul)	65-60				60				NR			
PR (Alto)	65-60				60				NR			
PR (Norte)/SP (Sul)	65-60				60				NR			
GO/DF (Alto)	65-60				60				NR			
MG	65-60				60				NR			
GO (Baixo)	65-60				60				NR			
MT/RO	65-60				60				NR			
MATOPIBA	65-60				60				NR			

NR = Não Recomendado

### REACÃO A DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Antracnose de Colmo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cercosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Complexo Mollicutes e Víruses	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Diplodia	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Comum	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Polissora	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fusarium	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Helminthosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Mancha-branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●

A reação a doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.  
Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

## Segurança e estabilidade

### BENEFÍCIOS

- Segurança e estabilidade na safrinha
- Excelente sistema radicular
- Flexibilidade de posicionamento
- Tolerância aos enfezamentos
- Qualidade de grãos
- Alta sanidade foliar

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

 Tecnologia Recomendada <b>MÉDIA</b>	 Finalidade de Uso <b>GRÃOS/SILAGEM</b>	 Arquitetura Foliar <b>SEMIERETA</b>	 Maturidade Relativa em Dias (RM) <b>132</b>
 Tipo de Grão <b>SEMIDURO/ALARANJADO</b>	 Época de Plantio <b>SAFRA/SAFRINHA</b>	 Tolerância a Nicosulfuron <b>SIM</b>	 Empalhamento <b>SEMIABERTO</b>

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

VERÃO	SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS																
RS/SC/PR (Baixo)	65-60															
RS/SC/PR (Alto)	65-60															
MG/SP	65-60															
GO/DF	65-60															
BA	65-60															
TO	65-60															
MA/PI	65-60															
SE**	60-55															

SAFRINHA	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS												
PR (Oeste)/MS (Sul)	63-60				60-58				NR			
PR (Alto)	63-60				60-58				NR			
PR (Norte)/SP (Sul)	63-60				60-58				NR			
GO/DF (Alto)	65-60				60				NR			
MG	65-60				60				NR			
GO (Baixo)	65-60				60				NR			
MT/RO	65-60				60				NR			
MATOPIBA	65-60				60				NR			

### REAÇÃO A DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Antracnose de Colmo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cercosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Complexo Mollicutes e Víruses	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Diplodia	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Comum	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Polissora	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fusarium	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Helmintosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Mancha-branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●

A reação a doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.  
Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

## Estabilidade de produção

### BENEFÍCIOS

- Boa tolerância à seca
- Amplitude de semeadura
- Qualidade de grãos
- Redutor do nematoide *pratylenchus*
- Rusticidade para fechamento de plantios

### CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS



Tecnologia Recomendada  
**MÉDIA**



Finalidade de Uso  
**GRÃO/SILAGEM**



Arquitetura Foliar  
**SEMIERETA**



Maturidade Relativa em Dias (RM)  
**132**



Tipo de Grão  
**SEMIDURO/ALARANJADO**



Época de Plantio  
**VERÃO/SAFRINHA**



Tolerância a Nicosulfuron  
**SIM**



Empalhamento  
**ÓTIMO**

### RECOMENDAÇÕES DE PLANTIO

#### VERÃO

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				DEZEMBRO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
RS/SC/PR (Baixo)									65							
RS/SC/PR (Alto)									65							
MG/SP									65							
GO/DF									65							
BA									65							
TO									65							
MA/PI									65							
SE**									65							

#### SAFRINHA

REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS	JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO			
	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
PR (Oeste)/MS (Sul)	Sob consulta				60-55				55   NR			
PR (Alto)	Sob consulta				60-55				55   NR			
PR (Norte)/SP (Sul)	Sob consulta				60-55				55   NR			
GO/DF (Alto)	Sob consulta				60-55		55-50		NR			
MG	Sob consulta				60-55		55-50		NR			
GO (Baixo)	Sob consulta				60-55		55-50		NR			
MT/RO	Sob consulta				60-55		55-50		NR			
MATOPIBA	Sob consulta				60-55		55-50		NR			

NR = Não Recomendado

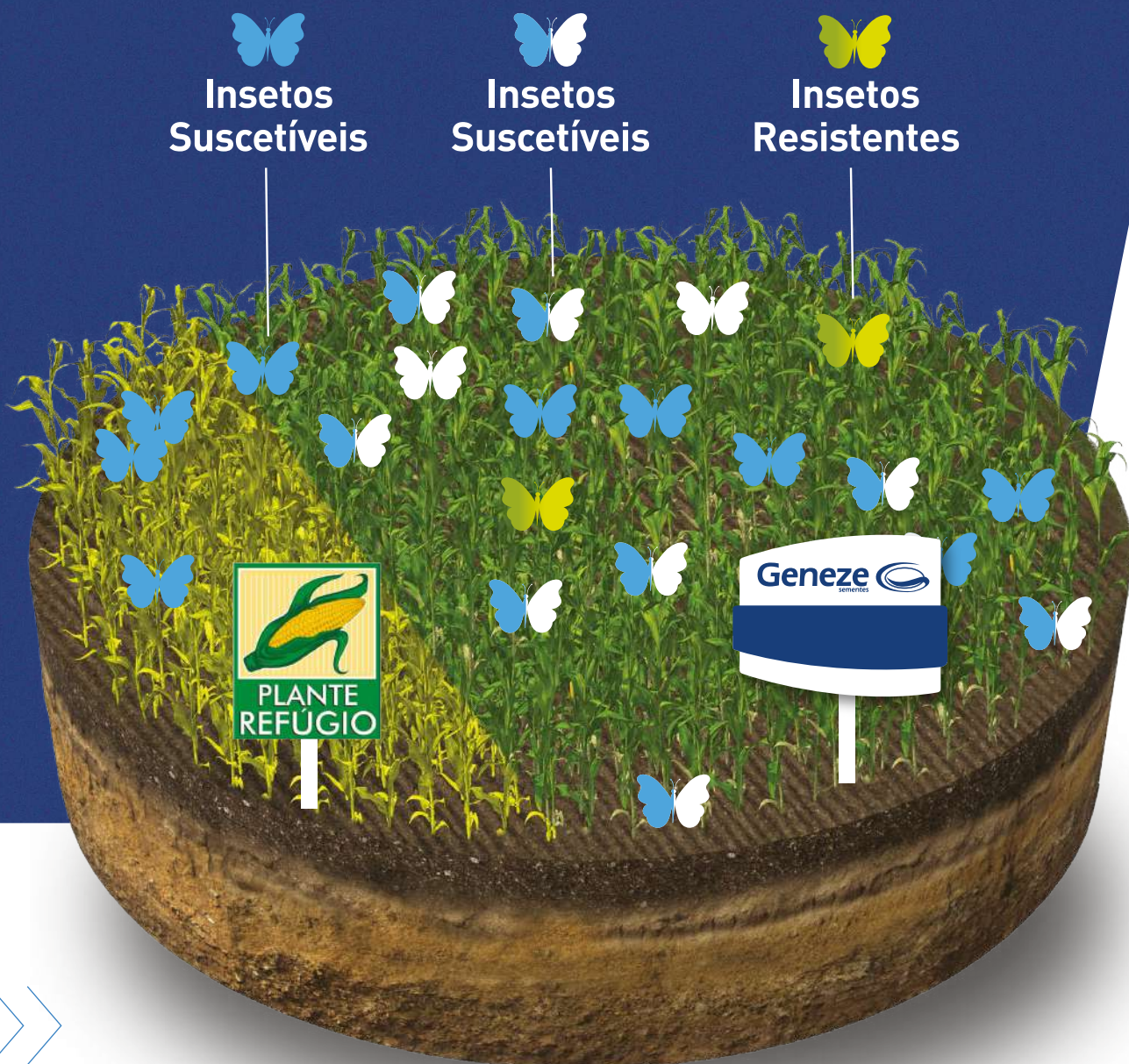
### REAÇÃO A DOENÇAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Antracnose de Colmo	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Cercosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Complexo Mollicutes e Vírus	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Diplodia	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Branca	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Comum	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Ferrugem Polissora	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Fusarium	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Helminthosporiose	●	●	●	●	●	●	●	●	●

A reação a doenças pode sofrer variações em função do ambiente e de ocorrência de forte pressão do patógeno.  
Notas: 9 = alta tolerância / 1 = suscetível

# POR QUE PLANTAR O REFÚGIO?

-  Controlado
-  Não Controlado
-  Controlado



Fonte de insetos suscetíveis



Mantém a frequência de insetos resistentes baixa



Previne o estabelecimento da resistência no campo



Preserva a tecnologia Bt

# MELHORES PRÁTICAS AGRONÔMICAS

## POR QUE

estamos falando tanto sobre

**MELHORES PRÁTICAS AGRONÔMICAS?**

## QUAL

é o nosso objetivo com

**MELHORES PRÁTICAS AGRONÔMICAS?**

## POR QUE NÃO

iremos parar de falar sobre

**MELHORES PRÁTICAS AGRONÔMICAS?**



**Geneze**  
sementes



**MELHORES PRÁTICAS**



• **LONGEVIDADE** • **PRODUTIVIDADE** • **AGRICULTOR SATISFEITO**

# OPÇÕES DE CONFIGURAÇÕES DE REFÚGIO



## BLOCO

Plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho *Bt*.



## FAIXAS

Plante uma área de refúgio de quatro a seis linhas de milho convencional dentro da área de milho *Bt*.



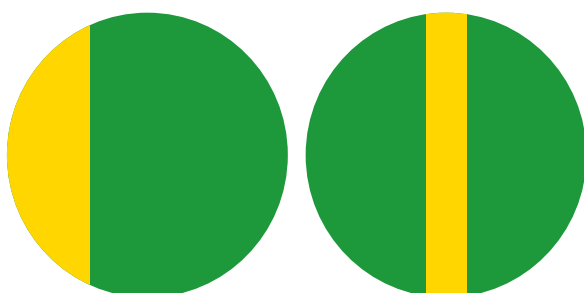
## EM CONJUNTO COM OUTRA CULTURA

Plante uma área de refúgio de milho convencional até 800 m da área de milho *Bt*.



## PERÍMETRO

Plante uma área de refúgio na forma do perímetro ou de quatro a seis linhas do campo de milho *Bt*.



## PIVÔ CENTRAL

Plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.

■ Refúgio ■ Milho *Bt* ■ Outra Cultura

### ATENÇÃO

- Faça primeiro a semeadura da área de refúgio com as sementes de milho não *Bt*;
- Caso a população de pragas-alvo atinja o nível de dano econômico na área de refúgio, o controle poderá ser realizado com inseticidas que não sejam formulados à base de *Bt*;
- A área de refúgio deve estar na área irrigada para que tenha as mesmas condições de manejo.

### OBSERVAÇÃO

O plantio da área de refúgio não elimina a necessidade de atender à Norma de Coexistência (Resolução Normativa nº 4, publicada no DOU nº 163, de 23/8/2007, seção I, página 19), estabelecida pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

# TAMANHO NECESSÁRIO DE REFÚGIO: 10%

- A adoção de refúgio caiu drasticamente nos últimos anos, o que pode colocar todas as tecnologias *Bt* em risco;
- Por isso, é necessária uma mudança de comportamento de todos os elos da cadeia;
- Precisamos **aumentar o mais rápido possível** as áreas de refúgio no Brasil para assegurar a longevidade das tecnologias;
- **REFÚGIO** é apenas uma parte das Melhores Práticas Agronômicas.



PARA TODAS AS TECNOLOGIAS DE MILHO *Bt*,  
DEVE SER PLANTADO O MÍNIMO DE 10%  
DE ÁREA DE REFÚGIO ESTRUTURADO.



# RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO INTEGRADO DE INSETOS



## O monitoramento da cultura do milho

- O monitoramento é fundamental para a cultura do milho. A partir dele, é tomada a decisão de realizar ou não uma aplicação complementar de inseticida na lavoura. Por isso, depende de uma boa amostragem;
- Para a amostragem da lagarta-do-cartucho, deve-se amostrar 25 plantas em sequência, em pelo menos 4 pontos da lavoura (totalizando 100 plantas), em uma área de aproximadamente 10 ha;
- A avaliação do nível de ação para a lagarta-do-cartucho é feita com base em uma escala de visual de danos de zero a nove (0-9), conhecida como Escala Davis;
- O nível de ação para aplicação de inseticida é atingido quando 20% das plantas apresentam nota igual ou superior a 3;
- Lembre-se de rotacionar inseticidas com diferentes grupos químicos quando houver necessidade de mais uma aplicação.

\*Em caso de dúvida quanto ao manejo da resistência de insetos (IRM), consulte o departamento técnico da Geneze Sementes.

# MONITORAMENTO SEGUIDO DE INSETICIDA QUANDO NECESSÁRIO



## DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE AÇÃO PARA LAGARTA-DO-CARTUCHO

NOTA  
0



Cartuchos sem lesões

NOTA  
1



Folhas raspadas

NOTA  
2



Folhas raspadas e  
pequenas lesões  
circulares

NOTA  
3



Cartuchos com poucas lesões  
circulares ou indefinidas de  
até 1,3 cm com folhas  
expandidas e novas

NOTA  
4



Cartuchos com várias  
lesões entre 1,3 e 2,5 cm  
nas folhas expandidas e  
novas

NOTA  
5



Cartucho com várias  
lesões maiores que 2,5 cm  
presentes em algumas  
folhas expandidas e novas

NOTA  
6



Cartucho com várias  
lesões maiores que 2,5 cm  
presentes em várias  
folhas expandidas e novas

NOTA  
7



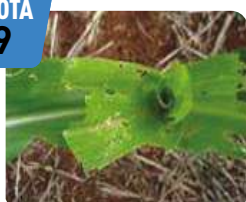
Cartucho com várias  
lesões irregulares e  
algumas áreas das folhas  
completamente comidas

NOTA  
8



Cartucho com várias  
lesões irregulares e  
várias folhas  
completamente comidas

NOTA  
9



Planta completamente  
destruída

**0 monitoramento  
é fundamental.**

Referência: Davis et al. 1992, Technical Bulletin, 186.

# MANEJO CONTRA CIGARRINHA-DO-MILHO

*Dalbulus maidis*

## ESTRATÉGIA DE MANEJO

- Use inseticida na dessecação;
- Use sempre tratamento de sementes eficiente, com neonicotinoides registrados;
- Não deixe plantas voluntárias (tiguera) de milho resistentes ao glifosato na soja;
- Se a sua lavoura de milho vai ser plantada próximo a outra lavoura de milho de idade mais avançada, monitore a cigarrinha através de vistorias ou mesmo de armadilhas e, se necessário, combata: neonicotinoides + piretroides, organofosforados;
- Faça uma boa nutrição de plantas;
- Use híbridos de melhor tolerância a esses patógenos, de acordo com recomendação das empresas de sementes. É bom salientar que existem linhas com boa tolerância, mas não se observa imunidade.



Foto: Petrocelli Resende

# TRATAMENTO DE SEMENTES INDUSTRIAL

O milho é uma cultura sensível ao ataque de pragas ao longo do ciclo. Desde o plantio até o desenvolvimento inicial da cultura, a lavoura pode sofrer ataque de diversas pragas, como percevejos, cigarrinhas, corós, larvas-aramé e lagartas-elasmó, diminuindo o número de plantas, prejudicando o desenvolvimento inicial e reduzindo o potencial produtivo da lavoura.

Para evitar que as sementes e plântulas sejam afetadas por esses insetos, é importante que o agricultor escolha as melhores práticas e produtos para proteger a lavoura e garantir máxima produtividade e rentabilidade.

A Limagrain associa aos seus híbridos o Tratamento de Sementes Industrial. Essa tecnologia garante alta precisão na quantidade de produtos aplicados, segurança aos funcionários da fazenda, conveniência e economia de tempo no momento da semeadura.

Verifique nossas opções de tratamentos disponíveis para milho.



## Fortenza™ Duo

Composição:  
FORTENZA®  
e CRUISER®

Ativos:  
Cyantraniliprole  
e Tiametoxam

É o mais poderoso tratamento de sementes inseticidas do mercado com foco na cultura do milho. A presença de *cyantraniliprole* é essencial, principalmente nas situações de pressão de corós e lagartas. Já o ingrediente ativo, tiametoxam, aumenta o espectro de controle de insetos sugadores no milho, como percevejo-barriga-verde e a cigarrinha.

Controle: inseticida com amplo espectro de controle de pragas; Residual: tratamento de sementes com efeito residual prolongado; Proteção: maximiza o potencial produtivo e a lucratividade; Ingredientes ativos: a combinação perfeita de ativos que controlam o ataque de pragas abaixo e acima do solo.

Com Fortenza Duo, você protege, além das sementes, o seu investimento e a produtividade da sua lavoura.

## Cruiser® Turbo

Exclusividade TSI

### Posicionamento

- Ferramenta de manejo de pragas em milho;
- Controle eficaz de sugadores;
- Incremento de produtividade;
- Manejo duplo de estresse biótico e abiótico.

## Cruiser® 600FS

+

## Epivio™ Vigor

### Estresse Biótico

- Controle de sugadores;
- Alta solubilidade: precisa de pouca umidade para solubilizar;
- Seletividade: extremamente seguro para as sementes de milho, sem causar dano fisiológico.

### Estresse Abiótico

Água, temperatura, luz, nutriente, fitotoxidez

- Enraizamento e nutrição;
- Enriquecimento de microflora e rizosfera;
- Planta mais bem preparada e com mais saúde vegetal (mais vigor e energia).



# Limagrain

Limagrain Brasil SA

Limagrain Divisão de Grandes Culturas

Rua Pasteur, 463

Edifício Centro Empresarial Jatobá

Bairro Água Verde, Curitiba — PR

Cep 80.250-104

Fone +55 (41) 3090-7800



@genezesementesbrasil